



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Vitamina D e Fibrose Hepática na Hepatite C Crônica
Autor	JACQUELINE WEIS BONFANTI
Orientador	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

Introdução: A vitamina D tem sido associada com diferentes tipos de doenças crônicas, incluindo desordens no fígado. O nível da vitamina D é comumente avaliado pela 25OH vitamina D total e a sua deficiência é associada a níveis elevados de fibrose hepática.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar os níveis séricos de 25OH vitamina D em um grupo de pacientes cronicamente infectados pelo vírus HCV genótipo 1, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e relacionar com o grau de fibrose desses pacientes.

Métodos: A avaliação da fibrose hepática foi feita através da análise da biópsia pela classificação de METAVIR. A maioria dos pacientes cirróticos foram diagnosticados por critérios clínicos e exames de imagem. O nível de 25OH vitamina D no soro foi determinado por ensaio quimioluminescente utilizando o analisador automático Liason (DiaSorin). Foram incluídos 92 pacientes que não estavam em tratamento para a doença. Para a análise estatística foram utilizados o Exato de Fisher, Teste T e Mann-Whitney. Para a análise de dados, os pacientes foram estratificados como tendo fibrose leve/moderada (F0, F1 e F2) e fibrose avançada (F3 e F4). Os grupos foram avaliados em relação ao sexo, à idade, ao IMC, níveis séricos de ALT, AST, GGT, colesterol total, 25OH vitamina D, plaquetas e presença de Diabetes Mellitus.

Resultados: As frequências de pacientes F0, F1, F2, F3 e F4 foi de 10, 17, 13, 13 e 39, respectivamente. Os pacientes com fibrose avançada apresentaram média de idade mais elevada, níveis aumentados de ALT, AST e GGT, menor contagem de plaquetas e maior prevalência de Diabetes Mellitus ($P < 0,05$). Pacientes com fibrose avançada apresentaram baixos níveis de 25OH vitamina D (18 vs 21,5 ng/mL, $P = 0,06$). A deficiência grave de vitamina D (< 10 ng/mL) foi mais frequente entre pacientes com fibrose elevada (5 vs 25%, $P = 0,011$).

Conclusão: A deficiência grave de vitamina D é associada a níveis de fibrose elevados entre pacientes infectados cronicamente pelo HCV. Considerando que a vitamina D pode ser facilmente suplementada, outros estudos são necessários para avaliá-la como alvo terapêutico.